passear
simplesmente em Portugal
Portugal's gardens of eden

RAMALHO ORTIGÃO, ESCRITOR E GRANDE VIAJANTE, ESCREVIA NO SÉC. XIX: «Nada há no mundo mais saborosamente aprazível para um coração lusitano do que viajar, simplesmente em Portugal.» São de facto incontáveis as cidades, pequenas aldeias, rios, paisagens, jardins, que de norte a sul do país merecem a visita das pessoas cujo espírito curioso e atento não desistiram de deixar para trás o quotidiano monótono e partir à descoberta de lugares e experiências ainda desconhecidos.

O nosso passeio começa em Ponte de Lima, descrita desde sempre como o jardim de Portugal. De facto, toda a zona é de grande beleza. Ao longo de um vale entre os montes de Santa Maria Madalena e de Santo Ovídio, corre o rio Lima em tons verdes e azuis a banhar o extenso areal que orla a vila mais antiga de Portugal. Nas zonas junto às margens, extensas e férteis várzeas são o palco verdejante de inúmeras espécies agrícolas e botânicas, e pretexto para longos e saudáveis passeios.

O ponto de partida é feito a partir do parque temático do Arnado, e quem gosta de flores não deve perder este lugar, que se insere num projecto de valorização das margens do Lima. Este parque temático possibilita uma viagem pela história de arte dos jardins, com características de diferentes épocas, permitindo a constituição de um verdadeiro horto botânico. Os passeios nesta região são motivo para sensações curiosas e sonhadoras, como descreveram tantos poetas aqui nascidos: as paisagens da serra de Arga, a subida ao miradouro da Vacariça, as memórias históricas dos cruzeiros e capelinhas, os cheiros do entardecer nas margens do Lima.

Para os mais arrojados, a Ecovia serve de itinerário numa paisagem protegida e de grande beleza até às lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos, o que pode ser feito a pé, de bicicleta ou a cavalo.

Tradicionalmente hospitaleiros, os limianos conhecem bem a arte de receber em família e o que não falta na região são esplêndidos solares para repousar.

Em S. Pedro de Arcos, a Casa da Laje é uma casa senhorial dos finais do séc. XVII, situada numa propriedade agrícola, com capela, piscina interior, sala de jogos e campos de ténis. Fica num lugar estratégico, ao lado das lagoas de Bertiandos e de S. Pedro de Arcos, onde pode começar ou acabar o passeio pela Ecovia.

Também junto do Parque do Arnado e da Ecovia, a Casa de S. Gonçalo de ambiente, tem uma característica simpática que é a magnífica vista sobre a vila e o rio. A praia fluvial situa-se a 500 metros e os jardins proporcionam bem-estar ao hóspede.

Subindo a ribeira de Estorãos, chegamos ao conjunto das casas rústicas da pequena localidade de Estorãos, à qual se chega atravessando uma vetusta ponte românica. Junto a esta

RAMALHO ORTIGÃO THE DISTINGUISHED portuguese writer and traveller wrote in the 19th century: "There's nothing in the world more pleasant to a Lusitanian heart than travelling in Portugal".

Undoubtedly there are innumerable cities, small villages, rivers, landscapes, gardens, across the country worth a visit by people looking for new experiences.

Our journey starts in Ponte de Lima whish is often described as "The Garden of Portugal" due to its enormous beauty. Throughout the valley between Santa Maria Madalena and Santo Ovídio flows the Lima river with green and blue tones bathing the sands banks of the oldest village in the country. Near the riverbank extensive and fertile valleys, rich in agricultural and botanical species, are a great location for long walks.

Flower lovers will appreciate the Park of the Arnado with the botanical garden and its beautiful greenhouse.

Walking around this area has been described by many poets born in the region: the landscapes of the Arga Mountain, the ascent to the Vacariça belvedere, the chapels that harbour historical memories of the crusaders, the evening fragrances of the Lima river or the excitement of the fortnightly trade fairs.

By foot, bicycle, or riding a horse the most adventurous can follow the Ecovia route through protected landscape of great beauty all the way to the Bertiandos and S. Pedro de Arcos lagoons.

Traditionally known for their hospitality Limianos - the people of Ponte de Lima - have many splendid manor houses to offer as accommodation.

In S. Pedro de Arcos, Casa da Laje is a 17th century manor house with an agricultural property,

a chapel, indoor swimming pool, games room and tennis court. It is conveniently located close to the Bertiandos and S. Pedro de Arcos lagoons.
Also situated next to the Arnado Park and the Ecovia is the Casa de São Gonçalo a rustic house with a magnificent view over the Village and the river.
Following the path of the River Estorãos we find a group of houses in the small village of Estorãos after crossing a beautiful Romanesque bridge. Next to this bridge is the Estorãos Mill, the first of a series of four houses all facing the river. Comfortable and charming, this place breathes harmony and at night time you will fall asleep lulled by the water flow.
Casa da Gaiba was refurbished in accordance with the traditional architecture of the region. There is a fireplace in schist for warm and comfortable nights.
The Casa do Tamanqueiro has a wood terrace with a beautiful view of the river. The Quinta do Rei and the Azenhas do Rei are the last of four houses in Estorãos. A family tradition of rebuilding old rustic houses in good taste and comfort can be seen. The difference between Quinta do Rei and the other is that it has a swimming pool and a games room.
On the way up the Arga Mountain the Casa da Encruzilhada has magnificent views and the house is made of the local schist stone. Nice strolls, a swim in the pool, or tennis are options to consider.
Below the Miradouro de Santo Ovídio you can choose to stay at the beautiful Casa de Covas, an old granite house in Moreira de Lima surrounded by vines.
Descending the hills to Lugar do Outeiro, the 17th century Casa de Outeiro was the first rural tourism house. Comfort combined with aesthetic sensibility preserves the enchantment of an old noble house hidden between chestnut trees and gardens.
Nearby and from the same owners, Casa do Salgueirinho has retained its rustic characteristics and adapted to the needs of the modern life. It has well maintained gardens and a swimming pool.
In Calheiros, on the right bank of the Lima the Paço de Calheiros is considered one of the most beautiful examples of 17th century manor houses in Portugal. It is located in the upper part of a hill full of vineyards where you can appreciate a magnificent view over the Lima Valley. The Paço is surrounded by splendid 17th century gardens. Horse riding, a swimming pool and wine tasting are some of the attractions of a house owned by the same family since the 14th century.
Going up the Lima River through Carregadouro towards Ponte da Barca one remembers the time when the wines were loaded here before going to Viana do Castelo

ponte fica o Moinho de Estorãos, a primeira de uma série de quatro casas todas da mesma família, por sinal muitíssimo simpática, e todas elas viradas para a ribeira. Esta casa, como o nome indica, era uma antiga azenha que está hoje adaptada ao Turismo no Espaço Rural. Confortável e pitoresco, este lugar respira tranquilidade e harmonia. À noite, vai adormecer embalado pelo barulho das águas da ribeira. Da mesma maneira, a Casa de Gaiba foi readaptada respeitando a arquitectura local, com uma lareira de xisto para as noites mais frias e muito confortável. Pode sempre ir à pesca e passear a pé. A Casa do Tamanqueiro está integrada numa pequena quinta de lavoura e foi cuidadosamente restaurada. A varanda toda de madeira tem uma bonita vista para o rio. A Quinta do Rei e as Azenhas do Rei são as últimas destas quatro casas de Estorãos. A regra desta família tem sido o restauro de casas rústicas, o que foi conseguido com muito bom gosto em todas elas. A diferença entre as outras casas e a Quinta do Rei é que esta possui uma piscina e sala de jogos.
Subindo a serra de Arga, encontra-se a Casa da Encruzilhada, ideal para quem quiser respirar o ar puro e os horizontes abertos e aí queira ficar hospedado. Com uma vista magnífica sobre a serra, é toda feita de xisto, muito protegida num ambiente calmo e puro. Aqui podem fazer-se passeios a pé, tomar banho na piscina ou jogar ténis.

Descendo até ao Miradouro de Santo Ovídio, opte pela Casa de Covas para ficar um tempo. Situada em Moreira do Lima, rodeada de vinhas, esta antiga casa de granito está inserida numa exploração antiga. É ideal para passear a pé ou de bicicleta e ir à pesca.
Descendo depois a encosta, no Lugar do Outeiro, a Casa do Outeiro, um bonito solar do séc. XVII, foi a primeira a abrir as suas portas ao turismo de habitação. Ao conforto junta-se um sentido estético notável, preservando o encanto de uma casa fidalga antiga, escondida entre castanheiros e jardins bem cuidados que merecem um olhar atento pela sua diversidade.
Situada a pouco metros de distância e pertença dos mesmos proprietários, a Casa do Salgueirinho faz parte de um conjunto arquitectónico do séc. XVI. As características rústicas foram mantidas de forma confortável e os jardins protegidos e bucólicos com piscina dão um certo romantismo à paisagem.
Já na margem direita do Lima, na freguesia de Calheiros, o Paço com o mesmo nome, considerado um dos mais belos exemplares setecentistas portugueses, fica situado na parte mais alta de um monte coberto de vinhedos que lhe pertencem e de onde se aprecia uma paisagem magnífica sobre o vale do Lima.

and then exported to Southampton in England for the delight of the English.

To stay in Ponte da Barca the rustic farmhouse Quinta da Prova is a good choice just 500 metres from the village. The location is idyllic and swimming in the river is delightful.
When in town it is worth visiting the Municipal Gardens of Diogo Bernardes alongside the river.
A beautiful road route leads to Arcos de Valdevez. The Quinta de Parada do Vez has wonderful views over the Peneda Mountain. The house has a very quiet and cosy ambience with the river nearby. Bicycles, games room and swimming pool are available.
Quinta de Cortinhas is a comfortable house with admirable decorative tiles and the enchantments of a family house.
Further south in Barcelos we arrive at Casa do

Monte close to the city. This beautiful Minho house is encircled by gorgeous gardens, extensive lawns and a variety of flowers. Guest will be delighted with the spectacular views.
For garden lovers the Paço de São Cipriano is an excellent example of the manor house type of gardens. The sumptuous Paço has 120 acres of forest and baroque gardens replete with bushes, camellias and orchards all at a short distance from Guimarães. The construction of this building goes back to the 15th century with new areas added later but maintaining the same medieval look. The owners are excellent hosts and the house is very comfortable. The old stone pool, is perfect for summer bathing.
East of Guimarães in Terras de Basto is a beautiful hilly region where the Casa do Campo, a sumptuous manor house is situated near Celorico de Basto. The house has a chapel, a swimming pool, a games room and tennis court but the high point is the beguiling baroque gardens replete with camellias that have often been entered in international garden festivals.
The green landscape of Minho is followed by the wild and dramatic scenery of Trás-os-Montes, one of the most beautiful and unspoiled regions of Portugal. Bordering

O Paço é rodeado de jardins classificados do séc. XVII, de grande beleza. As fontes e matas, os passeios a cavalo, a piscina e provas de vinhos são mais alguns dos atractivos para quem ficar alojado na casa desta família, aqui instalada desde o séc. XIV.
Subindo então o rio Lima, pelo Carregadouro em direcção a Ponte da Barca, poderá lembrar os tempos em que por aqui eram carregados os vinhos até Viana, e depois exportados para Inglaterra. Para se hospedar na vila, dispõe da rústica Quinta da Prova, a 500 metros da mesma. A localização é magnífica, com o rio a correr calmamente em frente da casa, onde poderá tomar banho, pescar e aproveitar a natureza envolvente.
Não deixe de visitar em Ponte da Barca os jardins municipais plantados ao longo do rio.
Chegamos então a Arcos de Valdevez, através de paisagens pontuadas de latadas verdejantes e cenas rurais. A dois quilómetros dos Arcos, a Quinta de Parada de Vez tem uma vista deslumbrante para a serra da Peneda. A casa tem um ambiente tranquilo e acolhedor, o rio muito perto, jardins, bicicletas, sala de jogos e piscina.
No Parque Nacional da Peneda-Gerês, logo à entrada de Arcos, a Quinta de Cortinhas é uma confortável casa com azulejos decorativos dignos de interesse e os encantos de uma casa de família. Pode a partir daqui dar excelentes passeios a pé, tomar banho na piscina e jogar ténis. Também a proximidade dos jardins municipais de Arcos e os extensos relvados frente ao rio convidam-no a relaxar e a sonhar.
Descendo então até Barcelos, cujos jardins merecem uma visita, chegamos à Casa do Monte, muito próximo da cidade. Esta casa de arquitectura minhota está rodeada de jardins bem cuidados, extensos relvados e flores variadas, onde o hóspede ficará admirado pela vista espectacular que daqui se aprecia. Pode ainda desfrutar a piscina e jogar ténis.
Para os amantes dos jardins, o Paço de S. Cipriano é um excelente exemplo dos jardins dos

Solares de Portugal. Inserido em 70 hectares de matas e jardins, ergue-se o imponente paço, a curta distância da cidade de Guimarães. Rodeada de jardins barrocos, com buxos, cameleiras centenárias e pomares verdejantes, a construção deste paço remonta ao séc. XV e, depois de ser aumentado mais tarde, manteve o mesmo aspecto misterioso e a antiga traça de solar medieval. Os proprietários são excelentes anfitriões, o que, juntamente ao conforto e à beleza da casa, torna uma estadia no Paço de S. Cipriano num momento inesquecível.
Subindo de Guimarães às Terras de Basto, viajamos para mais uma região de belas paisagens e verdejantes jardins.
A Casa do Campo, nos arredores de Celorico de Basto, é um imponente solar que guarda o esplendor de gerações passadas. A casa tem capela, piscina, sala de jogos e campos de ténis, mas são os jardins barrocos, repletos de camélias e buxos com pequenos recantos e sombras, que fascinam, a ponto de entrarem nos festivais internacionais de jardins. Este é um óptimo lugar para umas férias sossegadas.
Passamos então das verdes paisagens do Minho para as agrestes e selvagens paisagens de Trás-os-Montes. Aqui, o Parque Natural de Montesinho, situado no extremo nordeste de Portugal, faz fronteira com a Galiza e Castela. As paisagens transmontanas deslumbram pelas imponentes serranias, fauna e flora variadas. A superfície é enorme, e para conhecer os pormenores interiores do parque é necessário um veículo. Ao longo do rio Sabor, tomando como referência a estrada que parte de Bragança, passa-se pelas aldeias de Rabal, Portela, França e Montesinho, que preservam os modos de vida tradicionais da região: pequenas casas de xisto e granito, as lousas dos telhados, as genuínas varandas de madeira. Não deixe de ir à barragem da serra Serrada na zona das «pastagens de altitude», e a Vinhais, conhecida pelas suas festas de Carnaval de raízes pagãs, e à aldeia de Moimenta.

Spanish Galiza and Castela is the Natural Park of Montesinho with majestic mountains and a variety of fauna and flora. You will need a car or other transport to explore this vast region. Along the Sabor River on the road from Bragança one passes through the villages of Rabal, Portela, França and Montesinho that preserve the traditional way of life of the region: small houses of schist and granite, blackstone roofs and genuine wooden terraces. The Barragem da Serra Serrada dam is worth a visit so is Vinhais which is famous for its carnival of pagan origins. A good starting point to the Montesinho Park is the Solar das Arcas in the Torre de D. Chama in the centre of Arcas close to Bragança. It is a manor house with a 1000 acre agricultural estate of olives and cherries, a chapel, swimming pool, boats and hunting when in season. The house gardens are also noteworthy. Since prehistoric times Arcas has preserved its peaceful and rural way of life and guests can enjoy this tranquillity.
Douro and its astonishing landscape torn by the river produces some of the best wines in the world and has inspired poets and writers. The Douro is inhabited by hospitable people. It is rich in tradition with a vast and diverse natural patrimony.
Situated on vine covered terraces is Casa dos Varais close to Peso da Régua. It is a pleasant place to stay and guests can enjoy a boat trip in the river that flows near the house. Excellent wine can be tasted here.
On the right bank of the river are several interesting places. São Leonardo da Galafura where the Portuguese writer Miguel Torga found inspiration is an exceptional belvedere with valleys and the river. In Pinhão where the Douro crosses the Pinhão river you can admire a bridge constructed by Eiffel and the Train station tiles panels. From there you can also go to the Monte de Santa Bárbara and the Miradouro de Santa Clara. Finally the village where Miguel

Torga was born, São Martinho de Antas, deserves a visit with exceptional views from the Miradouro de Nossa Senhora da Azinheira. Heading towards Penafiel on the way to Entre-os-Rios, the Quinta da Maragoça is a enchanting 18th century house with splendid gardens. You can also enjoy walking or cycling in the vicinity or use the tennis court.
Four miles from Castelo de Paiva in Travanca, the Solar de Miragaia enjoys a mountain location surrounded by beautiful landscape. In

Um bom ponto de partida para visitar o Parque do Montesinho é uma estadia no Solar das Arcas, na Torre de D. Chama. Situado não longe de Bragança, este solar é uma enorme propriedade agrícola, com 700 hectares de oliveiras e cerejeiras, capela, piscina, barcos e onde na época própria é permitida a caça. São dignos de nota também os jardins desta casa. Ocupada desde tempos pré-históricos, Arcas é uma povoação que preservou o seu modo de vida pacato e rural, onde o hóspede pode desfrutar o sossego dos grandes horizontes e a solidez das tradições.
Vindo de Trás-os-Montes chegamos ao Douro. Património da Humanidade, quem não sonha com estas paisagens estonteantes, recortadas em socalcos, rasgadas pelo rio, produtoras dos melhores vinhos do mundo, os perfumes do Verão escaldante, as lareiras dos invernos

gelados, que inspiraram poetas e escritores? Habitado por um povo hospitaleiro, herdeiro de tradições, o património natural é imenso e diverso.
Um ponto de paragem para uma estadia confortável é a Casa dos Varais, situada sobre os socalcos cobertos de vinhas, perto de Peso da Régua. Pode passear a pé pela quinta, ou optar por andar de barco no rio que corre calmamente sobranceiro à casa. Tem provas de vinhos e a casa produz também um excelente néctar.
Do lado direito do rio, vários são os pontos de interesse. S. Leonardo da Galafura, lugar onde Miguel Torga se inspirava, é um miradouro excepcional de onde se perde de vista os vales e o rio. Segue-se pelo Pinhão, onde o Douro e o afluente se cruzam e onde pode admirar a ponte construída por Eiffel. A partir da aldeia de Pinhão siga ainda ao Morro de Santa Bárbara e ao Miradouro de Santa Clara. Por fim, a aldeia onde nasceu Miguel Torga, S. Martinho de Antas, merece uma visita, e daí experimente subir ao miradouro de Nossa Senhora da Azinheira.
Seguindo na direcção de Penafiel, no caminho para Entre os Rios, a Quinta da Maragoça é uma casa acolhedora do séc. XVIII. A calma das árvores, o canto dos pássaros, o murmurar da água das fontes, conferem uma certa dose de magia a todo o conjunto e aos jardins de buxo, dignos de serem admirados. Pode andar a pé, ou de bicicleta, e jogar ténis.
A cerca de sete quilómetros de Castelo de Paiva, em Travanca, o Solar de Miragaia aguarda o hóspede entre cumes de serras e admiráveis paisagens. Antigamente habitada por fidalgos e abades, este bonito solar do séc. XVII está rodeado de belas paisagens. Enquanto descansa, pode também tomar banhos na piscina. Um passeio até à praia fluvial é um bom motivo para admirar o rio.
Quando se chega às Beiras percebe-se que o coração da serra da Estrela mantém-se inalterado, com as suas aldeias de granito, uma natureza selvagem e pastores solitários. Classificado como Parque Natural em 1976, é mais lembrado pelos seus períodos de neve, e menos conhecido e visitado noutras épocas do ano, quando se pode passear a pé, apreciar paisagens magníficas e aspectos mais tradicionais das suas populações.
As Penhas da Saúde e a Torre são os lugares mais visitados, mas a verdadeira descoberta da serra faz-se através do planalto central, visitando as localidades de Sabugueiro, Folgosinho e

ancient days, this 17th century manor house with its fine porch was inhabited by the nobility and abbots. A stroll along the river bank to the fluvial beach is a good way to admiring the local scenery.
The Serra da Estrela remains unchanged with its villages in granite, wild landscape and solitary shepherds. A Natural Park since 1976, it is best known for its winter snow but is less visited at other times of the year. The Penhas da Saúde and the Torre are popular destinations but you will discover the true mountain region in the central plateaux and in the villages of Sabugueiro, Folgosinho and Linhares da Beira with its medieval castle and aristocratic houses. The proximity of the Zêzere and the Mondego rivers allow for fishing, swimming and other leisure activities. The great attraction of the region is the spectacular mountain scenery, the rich fauna and flora and its rivers and cliffs.
An inviting option is to stay in Quinta do Torrozelo near the town of Seia. This 19th century granite house is well located to explore the mountain landscape and provides guests with a quiet environment and swimming pool for warmer days.
The Casa das Tilias is an 18th century traditional manor house located in the centre of São

Romão close to Seia in the Natural Park. Guests can use the swimming pool in the gardens and the fresh mountains air. To the north, close to Guarda, the Quinta da Ponte is a magnificent 17th century manor house with a chapel, swimming pool and games room. From here, you can visit other historical villages such as Trancoso, Almeida, Sortelha and Marialva among others.
The Casa do Cimo one and a half miles from Fundão, dates from the 18th century and provides all the comfort required in a mountain environment. This beautiful house has a games room, gardens and a stone pool.
Further South in Alentejo region the Guadiana River serves as a natural border with Spain. Water mills, dams, flowery riverbanks, streams and lots of pure fresh air. Mértola is a village situated on a high point where the Guadiana river and the Odivelas stream cross each other. This peaceful area was once inhabited by Phoenicians, Carthaginians, Romans and Arabs and was once considered the most powerful fortress of the western Iberia. The castle is the perfect place to observe the winding course of the Guadiana and the cluster of houses and villages streets that follow the route of the river. Nearby is Pulo do Lobo which is a narrow canal where a famous water-fall can be seen. Also worth a visit is the abandoned mines of São Domingos and the fluvial port of the Pomarão.
The Herdade de Vale Covo in Corte de Sines, a few miles from Mértola, is a traditional hunting place in harmony with nature and offers all the comfort demanded nowadays. Close to the Barragem da Tapada Grande in the Guadiana Natural Park, this farm is dedicated to biological agriculture mainly producing oils processed from medicinal plants. Small patios with lemon and orange trees, beautiful mural paintings, garden and swimming pool are very pleasant.

Linhares da Beira, com o seu castelo medieval e casas senhoriais. A proximidade do Zêzere e do Mondego permitem pescarias, banhos e algumas actividades desportivas. Os grandes atractivos da região são no entanto as paisagens magníficas, as inúmeras espécies de fauna e flora, os ribeiros, penhascos e horizontes a perder de vista.
Experimente ficar alojado em Seia na Quinta do Torrozelo. A casa, dos finais do séc. XIX, construída em granito e inserida numa bonita quinta, permite-lhe uma posição estratégica para visitar a serra e proporciona aos hóspedes um ambiente tranquilo e uma piscina para os dias mais quentes.
Também no centro de S. Romão, perto de Seia, a Casa das Tílias, enquadrada no Parque Natural, é uma casa do séc. XVIII, senhorial e tradicionalmente beirã, onde se respira o ar puro da montanha. O hóspede dispõe de uma piscina inserida em bonitos jardins.
Mais a norte, não muito longe da Guarda, a Quinta da Ponte é um magnífico solar do séc. XVII, com qualidades excepcionais para o turismo de montanha. A casa tem capela, piscina, sala de jogos, e pode, a partir daqui, visitar as localidades históricas de Trancoso, Almeida, e Sortelha, entre outras.
A Casa do Cimo, a dois quilómetros do Fundão, data do séc. XVIII e dispõe de todo o conforto que os ares da montanha pedem. A casa muito bonita tem sala de jogos, jardins e um tanque antigo de pedra que serve de piscina de água corrente.
Bem mais a sul, no Alentejo, o rio Guadiana guarda a fronteira entre moinhos de maré, açudes, margens floridas, paisagens selvagens, riachos e muito ar puro.
Mértola é uma vila situada num ponto alto, onde o Guadiana e a ribeira de Odivelas se cruzam. Como vigilante silenciosa, foi habitada por fenícios, cartagineses, romanos e árabes e chegou a ser considerada a fortaleza mais poderosa do Ocidente ibérico.
O castelo é o miradouro ideal para ver o Guadiana serpentear, e o aglomerado de casas e ruas da vila que parecem querer acompanhar o curso do rio. A região é rica em curiosidades como o Pulo do Lobo, um estreito canal onde as águas se enfurecem e descem em cascata, o enorme complexo abandonado das minas de S. Domingos, e o porto fluvial do Pomarão.
A Herdade de Vale Covo, em Corte de Sines, a escassos quilómetros de Mértola, é um tradicional monte de caça alentejano. Restaurado e respeitando a traça original, oferece todo o conforto e é um excelente exemplo de harmonia com a natureza. Situada perto da barragem da Tapada Grande, em pleno Parque Natural do Guadiana, esta exploração agrícola dedica-se à agricultura biológica, principalmente à produção de óleos essenciais provenientes de plantas aromáticas e medicinais. Pequenos pátios com limoeiros e laranjeiras, pinturas e frescos murais considerados de interesse público, os jardins e a piscina são complementos agradáveis para o hóspede.

Perto de Moura, situa-se a Herdade da Negrita, com uma área de 3500 hectares. Sendo uma das mais antigas do Baixo Alentejo, a Herdade da Negrita mantém intacta a sua beleza natural. Aqui, a lentidão do tempo e a serenidade da natureza convidam a um passeio pelo campo, ao prazer de sentir o cheiro das estevas e ao repouso do olhar nos milhares de cores das flores campestres.

A herdade, em plena exploração, permite descobrir o *habitat* dos bovinos, do verdadeiro porco alentejano e de toda a fauna que convive nesta região. Aqui é possível participar das vivências da casa, na apanha da azeitona, na tiragem de cortiça, na criação e engorda de porcos alentejanos, na criação e ordenha de cabras e nas sementeiras de cereais.

Quem não sonha com horizontes vastos, vales sobranceiros ao mar, perfumes de flores e ambientes desconhecidos? Os mistérios rurais de uma natureza preservada, os encantos místicos das paisagens e planícies em socalcos ou onduladas, os reflexos dos rios. É isso que o convidamos a fazer. Os Solares de Portugal fazem parte desse sonho, ao proporcionarem a magia e o recolhimento que precisa, para de espírito curioso e disponível apreciar o melhor que a natureza lhe reservou.

Close to Moura, the 7000 acres Herdade da Negrita is one of the oldest estates in the Baixo Alentejo region with all of its natural beauty intact. Here, time almost stands still and the serenity invites you to wander through the fields, enjoy the scent of rock roses and wild flowers. The farm is a working community and allows for the exploration of the habitat of the Alentejo pig and the fauna that co-exists in this region. It is also possible to participate in olive harvesting, cork oak cutting, nursing and feeding pigs, milking goats or cropping cereals. The Solares de Portugal are dedicated to introducing the magic of Portugal's Gardens of Eden and the beauty of the countryside with its rich variety of flora for you to experience and enjoy.

Deus criou a água, o homem criou o vinho

the taste of Portugal

PORTUGAL FOI DESDE SEMPRE UM PAÍS QUE PRODUZIU VINHO. De norte a sul, este e oeste os diferentes solos, castas e clima permitiram a produção de uma vasta gama de vinhos de qualidade. As vinhas representam o trabalho dedicado e paciente de muitas gerações, herdeiras de uma tradição que deu vida a vinhos, que apresentam uma qualidade e reputação que os tornaram conhecidos em todos os cantos do mundo.

A época das vindimas varia, segundo os anos e as regiões, entre fins de Agosto e meados de Outubro, quando os vales e as serras se enchem de tons dourados e vermelho-fogo.

Não é nossa pretensão a de criar um guia de vinhos, mas sim poder informar como pode participar nessa azáfama colorida e alegre que são as vindimas, fazer provas de vinhos em qualquer época do ano, aprender a linguagem que caracteriza essa prova e experimentar novas sensações inesquecíveis.

Enriquecer o conhecimento sobre as qualidades de um vinho, o seu aroma, a temperatura a que deve ser servido, o que é um vinho jovem ou velho, encorpado ou murcho, as formas de o envelhecer e a importância do perfil das substâncias aromáticas e das especiarias nos seus aromas e características, ou das iguarias que os podem acompanhar.

É na perspectiva das diversas casas e quintas onde pode permanecer em vários pontos do país, que lhe propomos um circuito que lhe servirá de referência para o fazer.

Os vinhos verdes, frescos e pouco alcoólicos, originários de Entre Douro e Minho, não são todos iguais, e são as castas e as regiões onde são produzidos que os diferenciam. São mais gasosos e frutados que os outros, e excelentes quando acompanham os pratos típicos da mesma zona. Assim, no caso do tinto, que não se conserva bem quando engarrafado, poderá bebê-lo à saída da pipa acompanhado de rodelas de chouriço local, salpicão e broa de milho ou acompanhando os pratos tradicionais de bacalhau, rojões, sarrabulho ou lampreia.

Nesta região, as Adegas de Ponte de Lima e Ponte da Barca recebem as uvas das castas Loureiro e Vinhão, fornecidas por grande parte das casas da rede Solares de Portugal, quer sejam elas casas antigas, quintas e herdades ou casas rústicas.

A Casa do Barreiro, no lugar da Gemieira, é um bom exemplo de casa produtora de vinho, onde a agricultura, mas sobretudo a cultura da vinha foi sempre a actividade dominante.

A casa tem um rótulo do mesmo nome: Casa do Barreiro.

A casa é uma típica construção senhorial do séc. XVII, com recantos, piscina e jardins, onde se podem ver bonitos painéis de azulejos da autoria de Jorge Colaço. Tem uma adega onde se fazem provas de vinhos, e na época própria o hóspede pode participar nas vindimas.

Perto de Viana do Castelo, a Quinta do Paço d'Anha, é também uma excelente produtora de vinhos verdes. Pode fazer provas de vinho e aproveitar estar numa grande propriedade agrícola para dar grandes passeios a pé, o que, juntamente com o conforto da casa, a proximidade do mar e a simpatia com que é acolhido, tornam a sua estadia aqui num momento inesquecível.

PORTUGAL HAS ALWAYS BEEN A WINE producing country. From north to south, east and west, different soils, grapes and climatic conditions allow for the production of a vast range of quality wines. These wines symbolise the dedication and patient work of many generations that have continued a tradition of quality and reputation recognized throughout the world.

The harvest season varies according to the vintage and region. It usually takes place between the end of August and the middle of October when the valleys and mountains are ablaze in tones of gold and red.

It's not our intention to create a wine guide. Instead we aim to offer tips and advice on how to participate in this colourful and joyful event of grape harvesting, to organise wine tasting any time of the year, learn the terminology and experience new and unforgettable sensations.

Broaden your knowledge about the qualities of a wine, recognise its aroma, the temperature at which it should be served, differences between old and young, strong or delicate, the ageing processes and the importance of aromatic substances. And last, but not least, the food they go best with.

The circuit we propose was chosen on the basis of some houses and estates throughout the country and should be used as a reference for your trip.

The Vinhos Verdes (green wines, so-called because of their youth) are fresh and low in alcohol. They originate from a demarcated zione between Douro and Minho and are differentiated by the variety of grape and the region. They are more fruity than most other wines, sometimes slightly sparkling and an excellent complement

destina-se agora a proporcionar ao viajante o descanso na tranquilidade das majestosas paisagens que rodeiam a quinta. Pode permanecer aqui durante a época das vindimas, aproveitar para tomar banho na piscina e andar de bicicleta.
Esta zona pertence à Rota de Cister e merece uma atenção particular toda a região envolvente. A Casa das Torres de Oliveira, em Mesão Frio, é um magnífico solar do início do século XVIII, em plena Região Demarcada do Douro. O lugar da sua construção permitiu não só encabeçar uma vasta propriedade agrícola, como desfrutar uma paisagem que possibilita ver o rio Douro a serpentear rumo ao mar.
As suas vinhas produzem não só vinho do Porto como também excelentes vinhos de mesa, que comercializa sob a designação de Sedinhas. Aqui o hóspede pode fazer provas de vinhos, passear a pé ou de bicicleta, ou deixar-se estar simplesmente à beira da piscina. Nos vinhos tintos e brancos distinguem-se as zonas sobranceiras ao rio que lhes conferem um teor mais leve que os das zonas do Sul do Douro, Armamar, Lamego e Tarouca, e também na zona fronteiriça do Dão, já para a região de S. João da Pesqueira e Tabuaço.
Os vinhos do Dão são de grande qualidade e produzidos apenas nalgumas das encostas do vale do Dão e em certos microclimas, resultantes da protecção dos ventos marítimos pelas serras do Caramulo e Buçaco. Os melhores vinhos desta Região Demarcada são de forma geral os da margem direita do rio Dão, e os que se situam entre este rio e o Mondego. Em S. Pedro do Sul, na Quinta da Comenda, os proprietários reconverteram a parte agrícola e tornaram-se pioneiros da agricultura orgânica, produzindo um vinho biológico que goza de enorme reputação e é exportado para todo o mundo. Os proprietários desenvolveram um trabalho notável e esta quinta tornou-se uma unidade modelo com 38 hectares de culturas biológicas. O ambiente acolhedor, os jardins, as fontes e sombras convidam à reflexão e ao descanso, fazendo desta casa um lugar especial a descobrir. A gastronomia da Beira interior é famosa. As trutas assadas no forno ou abafadas, os maranhos à base de cabrito, os buchos, o cabrito estonado, as morcelas e as farinheiras, sem esquecer o melhor queijo artesanal do mundo, o queijo da serra, prestam-se aos melhores vinhos.
O Albergue do Bonjardim é uma quinta com actividade rural, a cerca de oito quilómetros da Sertã. Pode ficar bem instalado, numa zona com várias barragens e rios na proximidade que lhe possibilitam andar de barco e dar passeios a pé. Aliás esta casa dispõe de piscina coberta, banho turco e sauna. Mas para os aspirantes a enólogos o mais interessante é a adega da casa, onde se

to the gastronomy of the region. Red vinho verde is difficult to conserve well when bottled so perhaps best drunk from the barrel accompanied by the regional sausage, corn bread or traditional cod dishes, pork, or the famous sarrabulho (sausage,meat, rice and vegetable) or lampreia (freshwater eel) recipes.
In this region, the winemaking cellars of Ponte de Lima and Ponte da Barca use grapes of Loureiro and Vinhão varieties harvested by a large number of houses belonging to the Solares de Portugal network.
The Casa do Barreiro, in Gemieira, is an outstanding example of a place where agriculture and especially viniculture has always been the dominant activity. The house has a label with the same name: Casa do Barreiro.
The house, a typical 17th century manor house, has a wine tasting cellar and, according to the time of the year, can participate in the grape harvest. There is a swimming pool and gardens with beautiful tile panels by Jorge Colaço.
Close to Viana do Castelo the Quinta do Paço d'Anha is also a leading producer of excellent green wines. Local production can be tasted in-house and this splendid agricultural property is ideal for afternoon walks. Its comfort, the proximity of the sea and the friendliness with which the hosts receive guests will make your stay unforgettable.
Four miles from Barcelos the 16th century Convento da Franqueira is another great wine-producing house and the modern cellar provides excellent wine tasting The property is surrounded by leafy woods and the swimming pool and gardens provide a relaxing atmosphere.
The Casa de Sezim bordering Guimarães has belonged to the same family since 1376. Their vineyards produce an excellent wine that can be tasted in their winery. The beauty of the house and the collection of tile panels are internationally

renowned. The hospitality of the owners and staff, the swimming pool, the gardens and the horse riding facilities make this house an excellent place to stay while visiting the city.
In other green wine producing areas of the demarcated region one the Casa da Tojeira in Cabeçeiras de Basto is an attractive option. This house produces excellent wines with their own adega and cellars for wine tasting. Beautiful gardens and forestation guarantee a relaxing vacation with the added advantage of an indoor pool, a sauna and Turkish and Scottish bath. Cycling and horse ridding is also available.
The famous Alvarinho green wine comes from the region of Monção and the Casa de Rodas is the first place to get to know it. This old house produces Alvarinho grapes and provides wine tasting. It also has a swimming pool.
Continuing our wine route, we descend into the deep valleys of river Douro where the famous wines of the same name have been produced since the 14th century.

destina-se agora a proporcionar ao viajante o descanso na tranquilidade das majestosas paisagens que rodeiam a quinta. Pode permanecer aqui durante a época das vindimas, aproveitar para tomar banho na piscina e andar de bicicleta.
Esta zona pertence à Rota de Cister e merece uma atenção particular toda a região envolvente. A Casa das Torres de Oliveira, em Mesão Frio, é um magnífico solar do início do século XVIII, em plena Região Demarcada do Douro. O lugar da sua construção permitiu não só encabeçar uma vasta propriedade agrícola, como desfrutar uma paisagem que possibilita ver o rio Douro a serpentear rumo ao mar.
As suas vinhas produzem não só vinho do Porto como também excelentes vinhos de mesa, que comercializa sob a designação de Sedinhas. Aqui o hóspede pode fazer provas de vinhos, passear a pé ou de bicicleta, ou deixar-se estar simplesmente à beira da piscina. Nos vinhos tintos e brancos distinguem-se as zonas sobranceiras ao rio que lhes conferem um teor mais leve que os das zonas do Sul do Douro, Armamar, Lamego e Tarouca, e também na zona fronteiriça do Dão, já para a região de S. João da Pesqueira e Tabuaço.
Os vinhos do Dão são de grande qualidade e produzidos apenas nalgumas das encostas do vale do Dão e em certos microclimas, resultantes da protecção dos ventos marítimos pelas serras do Caramulo e Buçaco. Os melhores vinhos desta Região Demarcada são de forma geral os da margem direita do rio Dão, e os que se situam entre este rio e o Mondego. Em S. Pedro do Sul, na Quinta da Comenda, os proprietários reconverteram a parte agrícola e tornaram-se pioneiros da agricultura orgânica, produzindo um vinho biológico que goza de enorme reputação e é exportado para todo o mundo. Os proprietários desenvolveram um trabalho notável e esta quinta tornou-se uma unidade modelo com 38 hectares de culturas biológicas. O ambiente acolhedor, os jardins, as fontes e sombras convidam à reflexão e ao descanso, fazendo desta casa um lugar especial a descobrir. A gastronomia da Beira interior é famosa. As trutas assadas no forno ou abafadas, os maranhos à base de cabrito, os buchos, o cabrito estonado, as morcelas e as farinheiras, sem esquecer o melhor queijo artesanal do mundo, o queijo da serra, prestam-se aos melhores vinhos.
O Albergue do Bonjardim é uma quinta com actividade rural, a cerca de oito quilómetros da Sertã. Pode ficar bem instalado, numa zona com várias barragens e rios na proximidade que lhe possibilitam andar de barco e dar passeios a pé. Aliás esta casa dispõe de piscina coberta, banho turco e sauna. Mas para os aspirantes a enólogos o mais interessante é a adega da casa, onde se produzem excelentes vinhos e aguardentes num alambique à moda antiga.

The quality of these wines depends on the location and altitude of the vineyards. The Port wine producing area coincides with a region rich in shale, the so-called terra quente (hot land) that it is more favourable. There are many estates and producers which have developed the techniques of making quality wines now renowned as the best Portuguese wines.
The high Douro Vinhateiro region is classified by UNESCO as a place of world importance in terms of heritage. It is a place of incomparable beauty.
If you choose to stay in this region the Casa de St. António de Britiande 3 miles from Lamêgo is a splendid choice. With a 15th century façade and chapel built in the 18th century it was once a resting place for the deacons of the Convent of Ferreirim.. It remains much the same today, providing rest and tranquillity for travellers who can appreciate the majestic surroundings. It is very pleasant during harvest time. A swimming pool and cycling is also an option.
This zone belongs to the route of Cister and the entire surrounding region is well worth taking the time to explore.
The Casa das Torres de Oliveira in Mesão Frio is a magnificent house that dates from the beginning of the 18th century and is located in the centre of the Douro demarcated region.. Breathtaking scenery and the river can be enjoyed from this great location. Its vineyards produce Port wine and also quality red wines sold under the brand name of Sedinhas. Guest can attend wine tastings, walk or cycle around the estate or simply luxuriate by the swimming pool.
Red and white wines from the vineyards closer to the river are usually lighter than south of the Douro, Armamar, Lamêgo and Tarouca and the area bordering Dão, St. João da Pesqueira and Tabuaço.
Dão has excellent wines produced from some of the hillsides of the valley which enjoy a microclimatic conditions and are protected from maritime winds by the mountain ranges of the Caramulo and Buçaco. The best wines of this demarcated region are generally from the right bank of the river Dão or the ones between Dão and the Mondego.
In St. Pedro do Sul at the Quinta da Comenda the owner converted the 90 acres of land to pioneer biological agriculture and the quinta produces a bio wine that enjoys an enormous reputation and is exported worldwide. The warm welcome, the gardens and the fountains encourage meditation and make this house a special place to discover.
The gastronomy of Beira Interior is famous. Oven-baked trout, lamb maranhos, buchos,

grilled lamb, black pudding, farinheiras and the best artisan cheese in the world queijo da serra, demand the best wines.
The Albergue do Bonjardim is a farm about 5 miles from Sertã, providing comfortable accommodation in an area close to dams and rivers where it is possible to walk and organize boat trips. The house has an indoor swimming pool, Turkish bath and sauna. For the wine aficionados the most interesting thing about this house is its cellar where excellent wines can be tasted and old spirits are distilled in time-honoured fashion.
The Bairrada region, the name of which derives from the Portuguese word for clay has ideal soils to produce wines. Here, between the Vouga and Mondego some of the best national wines are produced. In the Quinta de St. Lourenço located in a small village surrounded by vineyards and pinetrees it is possible to taste wines, rest, swim in the pool or relax in the games room. The chanfana (goat stew with red wine) is a must at this house and should be ordered in advance.
The Casa de Mogofores was built in the 19th century and is closely linked to the agrarian development of the region of Bairrada. The owners continue this tradition by producing the famous Campolargo wines. A warm welcome awaits all those who seek a relaxing place as a base to get to know a region with numerous tourist resources.
Further south we arrive at Alentejo. Here the wine production areas are spread throughout a large area. Portalegre, Castelo de Vide, Sousel, and closer to the river Guadiana, Moura, Vidigueira and Viana de Alentejo, are distinguished regions producing excellent wines. Évora, Redondo, Borba, Reguengos and Serpa have a huge variety of quality wines.
Between Serpa and Beja the Monte da Corte Ligeira has 140 acres of agricultural terrain situated in a privileged landscape of oak tree plantations (azinheiras and sobreiros). A true haven for peace where guests can fish in several damns of the estate, hunt, wine-taste, and freshen up in the swimming pool at sunset. The younger horse riders can tour the farm in ponies.
The 18th century Casa do Terreiro do Poço in the historical centre of Borba has a singular architectural identity. Refurbished with great taste, it combines classic and contemporary. This friendly and pretty house provides guests with a good level of comfort and a magnificent location to discover the centre of the village where the Adega Cooperativa cellar is not to be missed.
The rich Alentejo gastronomy is comparable to its wines and the hardest thing will be choosing from such variety. The cheeses Serpa and Nisa, the sausages, the fish soups, beldroegas or gaspacho are only some of the possible starters. Lamb and pork dominate. A delicious dish is Migas, made with cod, tomatoes and clams or only with garlic and parsley.
The Casa da Muralha is situated in the historical centre of Serpa and adjoins an old Roman wall.

A Bairrada, como o nome indica, deriva de barro; os solos são argilosos e ideais para produzir vinhos. Aqui, entre o Vouga e o Mondego, produzem-se alguns dos melhores vinhos nacionais.
Na Quinta de S. Lourenço, numa pequena aldeia rodeada de vinhedos e pinhais, pode fazer provas de vinhos, descansar, tomar banho na piscina ou usufruir da sala de jogos. É famosa a chanfana que se come nesta casa e que pode encomendar (guisado de cabra com vinho tinto), e na região, acompanhando o leitão da Bairrada, os grelhados, as caldeiradas ou os mariscos, bebem-se vinhos de qualidade.
A Casa de Mogofores, uma construção do séc. XIX, está intimamente ligada ao desenvolvimento agrário da região da Bairrada. Os actuais proprietários dão continuidade a esta tradição produzindo os famosos vinhos Campolargo.
Recuperada com bom gosto, esta casa acolhe com grande afabilidade e simpatia todos aqueles que buscam um espaço amplo e relaxante, para daqui partirem à descoberta de uma região com numerosos recursos turísticos designadamente os vinhos e a gastronomia.
Chegamos ao Alentejo. Aqui, as zonas de produção de vinho espalham-se um pouco, destacando-se Portalegre, Castelo de Vide, Sousel e, mais perto do Guadiana, Moura, Vidigueira, e Viana do Alentejo são regiões de produção de excelentes vinhos. Já na região de Évora, Redondo, Borba, Reguengos e Serpa têm uma qualidade e variedade imensa na produção de bons vinhos.
Entre Serpa e Beja, o Monte da Corte Ligeira é uma herdade de 250 hectares com actividades agrícolas, situada numa paisagem privilegiada de azinheiras e sobreiros. Verdadeiro refúgio de paz e contacto com a natureza, o hóspede pode pescar nas várias barragens da herdade, caçar na época própria, fazer provas de vinhos, e refrescar-se na piscina enquanto aprecia o pôr do Sol. Os jovens cavaleiros podem ainda dar passeios de pónei.
A Casa do Terreiro do Poço, no centro histórico de Borba, é uma construção do séc. XVIII, constituída por três corpos que integram a fachada principal e duas casas contíguas, formando um conjunto arquitectónico singular. Restaurada com gosto, combina o clássico com o

contemporâneo. Esta simpática e bonita casa proporciona ao hóspede conforto e uma localização privilegiada tanto para conhecer o centro da vila, como pela proximidade da Adega Cooperativa.
A cozinha alentejana, rica e variada, não fica atrás dos seus vinhos, que tão bem acompanha, e a maior dificuldade reside na escolha. Os queijos de Serpa e de Nisa, os enchidos, as sopas de cação, de beldroegas, ou gaspacho, são apenas algumas das entradas possíveis. Nas carnes dominam o borrego e o porco, os pezinhos de coentrada, a carne de porco com amêijoas, o ensopado de borrego, mas as escolhas não se limitam facilmente. As migas fazem-se com bacalhau, tomate, amêijoas ou apenas com alho e coentros, elemento-base desta alimentação deliciosa.
A Casa da Muralha fica situada no centro histórico de Serpa, encostada à antiga muralha romana. Mandada construir no séc. XIX, pela família dos actuais proprietários, de acordo com o padrão e os métodos construtivos alentejanos da época, tem bonitos tectos em abóbada e caniço. Depois de recuperada parte da casa, os quartos foram organizados de forma a garantirem a privacidade e acesso independente. Este é um bom lugar para apreciar os deliciosos aromas e sabores do Alentejo.
Importante é recordar que conhecer o país através dos seus vinhos ou gastronomia é apenas um motivo para ir ao encontro das suas gentes, quotidianos e vivências. Toda a diferença é feita quando se é recebido por famílias que habitam há gerações nestes lugares, em casas que mantêm as tradições e onde se transmitem conhecimentos e sabedoria.

Built in the 19th century by the family of the owners in accordance with the standard Alentejo arquitecture, it has amazing vaulted ceilings. After refurbishing part of the house the rooms were organized in order to guarantee the privacy of gueststhrough independent access. This is a good place to appreciate the delicious aromas and flavours of the Alentejo.

It is important to remember that knowing a country through its wines and gastronomy is only one way to meet its people and share their daily life and experiences. What makes it very special is when families who have lived in these places for many generations and preserve traditions, pass on their knowledge and wisdom and receive you like one of their own.